

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

FERIADO

Em atenção ao feriado de 1º de maio, Dia do Trabalhador – ou do Trabalho -, não haverá expediente nas repartições públicas, assim como no comércio em geral. As agências bancárias também não abrem em atendimento ao público na quinta-feira, porém, será normal na sexta-feira, 2, para bancos, comércio e Administração Municipal.

EDLENE MARIA

A artesã Edlene Maria, residente em Nova Olímpia, alcançou um marco significativo em sua trajetória: seu canal no YouTube ultrapassou 106 mil inscritos, rendendo-lhe a cobiçada placa de prata da plataforma. Ela utiliza seu canal para compartilhar tutoriais detalhados de crochê, visando capacitar mulheres a gerar renda extra.

EMPODERAMENTO

Além das aulas práticas, ela aborda temas sensíveis, oferecendo palavras de apoio e incentivo a mulheres que enfrentam desafios emocionais, como a depressão. “Meu objetivo é mais do que ensinar crochê; é proporcionar uma ferramenta de transformação pessoal e financeira para muitas mulheres”, destaca Edlene.

ARTIGO//

Legendários: a busca pela masculinidade perdida

Nos últimos anos, um movimento voltado exclusivamente para homens tem ganhado força no Brasil: o Legendários. Criado originalmente na Guatemala em 2015 e trazido para cá em 2017, o projeto propõe um resgate da masculinidade através de um retiro de 72 horas em ambiente natural, com provas físicas, exercícios de autossuperação e momentos de reflexão espiritual. O objetivo declarado é “forjar caráter” e “restaurar a configuração original do homem”, tendo como principal inspiração a figura de Jesus Cristo, apresentado como o Legendário número 01, modelo máximo de liderança e força. Durante o encontro, os participantes são convidados a se afastar de todas as distrações do cotidiano — como tecnologia, trabalho e rotina

— para enfrentar desafios que testam seu corpo, mente e fé. A ideia central é que, em algum momento da história, o homem teria se afastado de sua verdadeira natureza e, por isso, precisa ser moldado novamente. Essa proposta, à primeira vista, pode parecer apenas uma iniciativa de fortalecimento pessoal. Buscar autoconhecimento é sempre necessário. No entanto, surge uma pergunta importante: que tipo de masculinidade estão tentando resgatar? Se o homem é forjado apenas na dureza, na liderança rígida e na resistência à dor, onde ficam o cuidado, a escuta, a emoção? Quantos homens que conhecemos carregam, no silêncio, a dor de ter que ser fortes o tempo todo, sem espaço para a fragilidade que também faz parte da condição humana? A psicologia nos ensina que um homem saudável não é aquele que nega sua vulnerabilidade, mas o que consegue integrá-la. Carl Jung, por exemplo, dizia que todo homem carrega em si aspectos do feminino — a capacidade de sentir, acolher,

emocionar-se. Negar essas dimensões pode gerar isolamento, solidão e sofrimento silencioso. Ser forte é importante. Mas ser inteiro é ainda mais essencial. Um homem que pode ser ao mesmo tempo corajoso e sensível, líder e cuidador, torna-se mais livre — para si mesmo e para aqueles que ama. Este é o primeiro de três artigos da série “O homem em conflito: entre a força e o silêncio”, publicada semanalmente nesta coluna. No próximo texto, vamos refletir sobre a cobrança silenciosa que tantos homens sentem para provar sua masculinidade — e como isso impacta suas vidas, suas famílias e sua saúde emocional.

Euller Sacramento é Psicólogo Clínico.
Instagram:
@eullersacramento



COMUNIDADE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS REALIZARÁ MAIS UMA EDIÇÃO BAZAR DA PECHINCHA

Se você é daquelas pessoas que gosta de economizar e ainda comprar peças de qualidade, fique atento pois a Comunidade da Igreja Sagrado Coração de Jesus, que fica no bairro Jardim Tarumã, realizará nesta sexta-feira e no sábado, dias 2 e 3 de maio, mais uma edição do Bazar da Pechincha. O evento está programado para acontecer das 7h às 17h, sem intervalo para o almoço no salão da própria igreja.

O bazar oferecerá uma variedade de itens, incluindo roupas masculinas, femininas e infantis, calçados para todas as idades, acessórios como bolsas, e cintos, além de utilidades domésticas diversas.

Segundo a coordenadora da comunidade, Margareth Ozeika, todos os produtos passaram por triagem para garantir qualidade e bom estado de uso. “Temos uma variedade muito grande, com peças bem conservadas, muitas delas novas, ainda com etiqueta, prontas para uso. Essa é uma excelente oportunidade para quem quer renovar o guarda-roupa ou encontrar objetos úteis para o dia

FOTO: DIVULGAÇÃO



a dia, gastando pouco”, afirma a responsável, ao convidar toda a comunidade para este bazar.

Ainda segundo a coordenadora, toda renda será destinada à manutenção da Comunidade Sagrado Coração de Jesus e as melhorias necessárias para a continuidade de suas atividades sociais e religiosas. A iniciativa conta com o apoio de voluntários e doações da própria população do bairro. A proposta é unir oferta de produtos acessíveis com a arrecadação de recursos para fins internos da instituição religiosa.